

Certificação para exportação na fruticultura: como obter?



Introdução	3
Fruticultura brasileira	5
Exportação na fruticultura.....	8
Certificações para exportação na fruticultura	10
Início da exportação na fruticultura.....	15
Conclusão	18
Sobre o Sebrae PE.....	20

Introdução

O Brasil é o terceiro maior produtor de frutas do mundo, com uma produção anual de 41 milhões de toneladas. Embora o volume produzido seja significativo, o percentual de exportação das mercadorias é pequeno, **apenas 2,5% do total produzido é exportado**, colocando-nos na 23ª posição no ranking mundial.

Segundo dados da [Revista Cultivar](#), o volume de exportações tem aumentado nos últimos anos, com crescimento associado ao câmbio, à participação em feiras internacionais, às **parcerias** firmadas pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) com a Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados ([Abrafrutas](#)) e avanços na **profissionalização do setor**, principalmente na área de **logística e certificações**.



Esses dados são uma motivação para os produtores que atuam no segmento, já que sinalizam um potencial de crescimento do mercado. As dúvidas que surgem são: como exportar? Quais são os cuidados e regras que precisam ser considerados? E como funciona a certificação para exportação?

Neste e-book, desenvolvemos um conteúdo focado na certificação para exportação em fruticultura. Ao longo do material você aprenderá como funciona a exportação de produtos no setor, quais as certificações necessárias, como obtê-las e os cuidados que devem ser tomados ao longo do processo. Continue a leitura!



A photograph of a banana processing facility. In the foreground, a worker's arm in a blue shirt and yellow gloves is visible, reaching into a large white plastic bin filled with green bananas. The background shows more bins and workers in a factory setting. The text "Fruticultura brasileira" is overlaid in the center.

Fruticultura brasileira



A produção de frutas no Brasil é majoritariamente direcionada ao consumo interno, cerca de **95% do total produzido é consumido pela própria população**. Essa forte demanda interna coexiste com um crescente interesse em expandir as exportações e alcançar novos mercados internacionais.

É importante destacar que, paralelamente a esse cenário, o setor agrícola brasileiro tem demonstrado uma notável **capacidade de aumentar a produtividade**, o que tem permitido manter um nível alto de produção e, ao mesmo tempo, reduzir a área cultivada

Segundo dados da [Confederação da Agricultura e Pecuário do Brasil \(CNA\)](#) a fruticultura ocupa apenas 0,3% do território, enquanto 7,8% é ocupado por lavouras. Porém, a diversidade climática e geográfica criam um ambiente favorável para a variedade produtiva, permitindo o cultivo de frutas variadas.

Do ponto de vista regional, o Sudeste lidera a produção:

- **Sudeste** — com a **maior produção nacional (51%)**, se destacam o Vale do Ribeira (banana), Projeto Jaíba (frutas irrigadas) e Cinturão Citrícola de São Paulo e Sudoeste/Triângulo de Minas Gerais (laranja);
- **Nordeste** — **segundo maior produtor nacional (24%)**, com destaque para frutas tropicais e projetos de irrigação no Vale do São Francisco (uva e manga) e Mossoró (melão e melancia);
- **Sul** — produção de frutas temperadas com grande percentual da produção de uva, a região responde por aproximadamente **12% do total produzido no país**;
- **Norte e Centro-Oeste** — responsável por **13% da produção nacional**, a biodiversidade da região permite a produção de várias culturas, com destaque para frutas nativas como açaí e cupuaçu.

Embora exista uma grande produção nacional, é válido destacar que o país é o maior produtor e exportador de suco de laranja, com 72% da participação mundial, por exemplo.

No Sul do país, a produção da uva industrial é um dos grandes motores da economia, especialmente no estado do Rio Grande do Sul. Ainda segundo a CNA, “a região é responsável por 96% da produção de uva industrial, destinada principalmente à produção de bebidas como sucos, vinhos e espumantes.”

Fica evidente que existe um grande movimento nesse mercado com potencial de exploração internacional. No próximo capítulo, vamos entender mais sobre o contexto da exportação.



A close-up photograph of a person's hands wearing white, textured gloves, holding several ripe, red cashew fruits (piscinas). The fruits are elongated and have a smooth, slightly glossy surface. They are attached to green, elongated husks. The background is a soft-focus view of cashew tree branches with green leaves and clusters of small, brown, dried flowers or husks. The overall scene suggests a harvest or sorting process in a cashew orchard.

Exportação na fruticultura

Como vimos, a fruticultura brasileira se caracteriza por sua diversidade e excelência, aspectos já reconhecidos no mercado internacional e que têm despertado o interesse de outros países em nossos produtos.

Com uma cesta de exportações composta por mais de 40 variedades de frutas, o setor alcançou um faturamento recorde de [US\\$ 1,35 bilhão em 2023](#).

A manga se destaca nesse contexto, com 266 mil toneladas exportadas.

Atualmente, a União Europeia é o principal destino das frutas brasileiras, seguida por Reino Unido e Estados Unidos. Mesmo com movimentos interessantes em termos de exportação, ainda há um amplo potencial inexplorado.

Nesse cenário, a certificação para exportação representa um marco relevante no fortalecimento e competitividade da fruticultura nacional. Em um mercado cada vez mais exigente, essa documentação **garante que os produtos atendam ao mais alto grau de conformidade com normas de segurança e qualidade**.

Essas certificações se aplicam tanto ao mercado externo quanto ao mercado interno. Elas representam uma forma de reconhecer e assegurar que os produtores atuam com base em padrões internacionais, atendendo a critérios de boas práticas agrícolas e de sustentabilidade.

Portanto, não podemos falar em exportação sem nos debruçarmos sobre o debate acerca das certificações.



A man and a woman are standing in a coffee plantation. The man, on the left, is wearing a blue button-down shirt and dark pants. The woman, on the right, is wearing a light blue button-down shirt, dark pants, and a black cap. They are both looking at each other. The background is filled with rows of coffee plants under a clear blue sky with some clouds. The text "Certificações para exportação na fruticultura" is overlaid in the center of the image.

Certificações para exportação na fruticultura

As certificações são sinônimo de autoridade, qualidade e responsabilidade com os produtos. Com relação à exportação, elas podem ser comparadas a passaportes de acesso aos mercados internacionais.

A demanda por frutas certificadas tem crescido significativamente no mercado interno, impulsionada principalmente pelas grandes redes varejistas e por consumidores cada vez mais exigentes em relação à qualidade e à segurança dos alimentos.

Isso se dá por uma série de razões: garantia de rastreabilidade dos produtos, comprovação de origem e das práticas agrícolas utilizadas, cumprimento de normas fitossanitárias e de segurança alimentar.



Além disso, a certificação possibilita a diferenciação dos produtos no mercado, agregando valor e facilitando a negociação com compradores internacionais, que **frequentemente exigem padrões de qualidade mais rigorosos**.

Se você é produtor de frutas e deseja exportar, precisa primeiro verificar a sua adequação às normas internas. No Brasil, todas as frutas devem obedecer às normas de rastreabilidade a fim de garantir o controle do nível de defensivos.



Somado a isso, dependendo do país para o qual você pretende exportar, podem haver outras exigências como, por exemplo, tipo de embalagem, padronização do peso e tamanho das frutas.

A seguir, destacamos as principais certificações para fruticultura que precisam estar em seu radar. Em geral, essas **certificações são feitas pelo Governo Federal ou por empresas privadas**. Alguns estados, como Minas Gerais, Espírito Santo e Roraima, também emitem certificações, atestados e certificados fitossanitários.

Global G.A.P.

A [Global G.A.P.](#) é a principal certificação usada na Europa, sendo reconhecida em mais de 30 redes varejistas espalhadas pelo continente. Todos os certificados da Global são emitidos por organismos de certificação independentes.

Para obter o certificado, os organismos de certificação realizam auditorias e avaliações agrícolas, além do registro e manutenção constante dos dados.

A certificação abrange todas as cadeias de produção: pré-colheita, manejo do solo e pragas, colheita, tratamentos pós-colheita e beneficiamento.

No site é possível acessar informações completas sobre a solicitação. A dica é que você [leia todos os requisitos](#), com ênfase na seção 4, que trata do Processo de Aprovação do Organismo de Certificação (OC). Depois, basta se [cadastrar no sistema da Global G.A.P.](#), submetendo o formulário de candidatura e pagando a taxa.

Para esclarecer eventuais dúvidas o produtor pode buscar informações no site ou com profissionais que oferecem suporte nesse tipo de certificação.

add-on GRASP

O [GRASP](#) é um módulo adicional (add-on) do referencial de certificação Global G.A.P. Ele avalia as práticas sociais em explorações agrícolas. A sigla GRASP significa, em inglês, Global G.A.P. Risk Assessment on Social Practice.

Essa certificação está focada na verificação de atendimento de critérios mínimos de conformidade para um bom sistema de gestão social, considerando, principalmente, locais em que não legislação ou que as normas vigentes são menos rigorosas.



FSMA

A [certificação FSMA](#) é baseada nos requisitos e critérios definidos pelo Programa de Verificação do Fornecedor Estrangeiro (FSVP) do FDA, Agência de Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA.

Com regras rigorosas de rastreabilidade de alimentos, a certificação ajuda na identificação e rápida remoção de alimentos potencialmente contaminados do mercado. Essas regras incluem a manutenção de registros de rastreabilidade para alimentos de alto risco, o uso de códigos de lote de rastreabilidade e a elaboração de um plano de rastreabilidade por escrito.

Tesco

Essa certificação foi criada pela cadeia britânica de distribuição [TESCO](#), visando garantir a qualidade das frutas e hortaliças oferecidas pela rede. Ela é obrigatória para todos produtores que desejam fornecer alimentos para a rede.

No sistema TESCO os produtores são classificados em três níveis distintos: Bronze, Silver e Gold. Uma forma de categorizar os produtos e encorajar os fornecedores a atingirem o nível ouro.

Obter o certificado TESCO é um ótimo caminho para acessar mercado internacionais já que essa certificação é super valorizada fora do Brasil.



A person wearing a green uniform and white gloves is packing red apples into a cardboard box. The background shows more boxes of fruit and a wooden pallet.

Início da exportação na fruticultura

As regras de um processo de exportação podem variar de produtor para produtor, considerando principalmente as exigências do país de destino. Além disso, quando se planeja a exportação de frutas é **fundamental ter um domínio sobre temas técnicos como a fisiologia pós-colheita**, já que ela impacta diretamente a adoção de técnicas específicas de conservação.

Outro ponto-chave diz respeito à logística, ou seja, aos processos que envolvem a movimentação das mercadorias, a atuação do despachante aduaneiro, o recolhimento de taxas em portos ou aeroportos, seguros, emissão de comprovantes fitossanitários emitidos por técnicos da Anvisa ou MAPA, apenas para citar alguns exemplos.

Considerando que algumas frutas são mais perecíveis que outras, a escolha do modal de transporte também é uma etapa importante, não só em razão dos custos, mas também pela necessidade de cumprir prazos para a entrega dentro de um lapso temporal previamente estabelecido.

A seguir, montamos um checklist com algumas das principais informações que você precisa analisar antes de iniciar o processo de exportação de frutas:

- **estude as regulamentações** e as exigências do país para o qual você pretende exportar;
- providencie as **certificações exigidas** pelo país de destino, certificados de origem e outros documentos necessários;
- faça o cadastro no Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) — **o cadastro é obrigatório** para toda empresa que realiza exportações;



- analise sua produção, verifique se as frutas atendem aos padrões de qualidade exigidos pelo mercado internacional e se o volume produzido é suficiente para atender a demanda;
- participe de feiras e eventos do setor com o objetivo de entrar em contato com compradores em potencial, o contato com câmaras de comércio e órgãos como [Abrafrutas](#) pode ajudar;
- na fase de negociação, busque o suporte de um advogado especializado em comércio exterior para elaboração do contrato com o comprador. O documento deve detalhar toda a negociação, incluindo condições de pagamento, forma de pagamento, custos de frete, seguro, entre outros;
- dê uma atenção especial à logística, escolhendo o modal de transporte adequado, planejando as embalagens e contratando um seguro para proteção da carga;
- prepare-se para os procedimentos de despacho aduaneiro, preenchendo e organizando toda a documentação exigida. Nesta etapa, as frutas passam por inspeção pelas autoridades aduaneiras a fim de verificar a conformidade com as exigências legais.

Pode ser interessante contratar uma consultoria especializada em comércio exterior para oferecer o suporte adequado às demandas e particularidades da sua operação.





Conclusão

Como você pode ver no decorrer deste e-book, a fruticultura brasileira, com sua diversidade e qualidade, apresenta um **enorme potencial de expansão para mercados internacionais**. No entanto, é importante que o produtor tenha em mente que a exportação exige um planejamento estratégico e o cumprimento de uma série de requisitos técnicos e legais.

As certificações, como o Brasil Certificado, Global G.A.P. e APHIS, são fundamentais para garantir a qualidade e a segurança dos produtos, abrindo portas para mercados mais exigentes e rentáveis. Com as certificações, os produtores demonstram seu compromisso com a excelência e conquistam a confiança dos consumidores internacionais.



Agora que você já domina os principais conceitos, etapas e processos de exportação na fruticultura, é o momento de dar o próximo passo, **montando um planejamento de exportação para o seu negócio**. Por se tratar de um processo complexo é interessante buscar o suporte e orientação de profissionais.

Com as informações apresentadas neste material, você está pronto para iniciar sua jornada de exportação!





O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada desenvolvida com o intuito de auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios. Temos unidades em todo o território nacional e ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade nos negócios. Atuamos nas frentes de fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos negócios, buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários.